

Revitalização das Infraestruturas Desportivas



O Barreiro tem vindo, ao longo dos anos, a afirmar-se no panorama desportivo nacional, ombreando com as maiores cidades portuguesas, no que a esta temática diz respeito.

Cidade histórica do Futebol, berço de glórias como a CUF e o Barreirense, o Barreiro é hoje em dia uma cidade central no panorama do Basquetebol no nosso país, estatuto que conquistou com a constância de resultados do Barreirense, na sua vertente masculina, e do GDESSA, nos femininos.

Mas mais do que um ex libris do desporto de alta competição, nos anos mais recentes, temos assistido a um peso crescente da formação desportiva nas mais variadas modalidades, que tem vindo a produzir verdadeiros talentos que, não raramente, prosseguem a sua actividade em clubes de renome nacional e internacional.

A formação desportiva representa um papel fundamental na evolução técnico-táctica dos atletas, no que concerne aos desportos colectivos aqui praticados. Mas se esta afirmação é verdadeira, não o é menos que os primeiros passos no mundo do desporto dão-se nas ruas, ou em espaços públicos destinados a este fim.

O desporto não federado, e mesmo lúdico, é a base que promove a paixão pelas modalidades e que conduz ao posterior ingresso nas associações desportivas e a prossecução da prática desportiva. E é aqui que centramos a nossa recomendação.

A existência de dezenas de polidesportivos dispersos pelo Concelho do Barreiro é de louvar e merece o nosso apreço. No entanto não podemos deixar de manifestar a nossa preocupação no que toca às condições em que alguns destes equipamentos se encontram.

Em nosso entender o caso mais gravoso é o do Polidesportivo da Quinta dos Fidalguinhos. Com o passar dos anos um equipamento que era, provavelmente, o melhor posicionado entre aqueles que se encontram a descoberto e são de livre acesso tem vindo a ser relegado ao esquecimento.

A remoção das balizas promoveu uma arquitectura artesanal por parte dos utilizadores que, com recurso a barrotes de madeira, construíram duas balizas cujo risco de queda é inquestionável e cujo desfecho pode vir a ser lamentável.

O furto de partes do gradeamento possibilita a entrada de animais e de objectos arremessados, ao mesmo tempo que impede uma prática desportiva saudável e desejada.

A deterioração das redes dos cestos de Basquetebol oferece uma imagem de abandono ao equipamento e dificulta a prática desta mesma modalidade.

Conscientes da realidade que assola o polidesportivo em questão e na sequência de inúmeras queixas a nós endereçadas de forma informal por utilizadores do equipamento, a JSD Barreiro vem recomendar à Câmara Municipal do Barreiro, em articulação com a Junta de Freguesia do Barreiro/Lavradio, a revitalização do espaço, bem como o seu encerramento no período nocturno por respeito aos moradores dos edifícios que o circundam.

O recurso ao formato inicial de funcionamento do equipamento, com a necessidade de requisição de chave em local apropriado surge enquanto a opção mais viável, em nosso entender. Para além de permitir a ocupação ordeira e delimitada temporalmente a vários grupos de desportistas, permite também o seu encerramento e a preservação dos materiais lá dispostos.

Só assim faz sentido tratar desta questão. A Quinta dos Fidalguinhos não pode continuar a possuir um equipamento que os seus moradores estão impossibilitados de usufruir. É tempo de garantir um espaço para os jovens crescerem. Saudáveis e sem os riscos afectos à prática desportiva na rua. O Barreiro é agora e os jovens dos Fidalguinhos estão cansados de esperar.

A Comissão Política da JSD Barreiro